



# A VIDA SOB NOSSOS PÉS

O solo é a base da vida na Terra, mas, para que o planeta fique em harmonia, é preciso que ele esteja saudável

**H**á muita vida acontecendo bem debaixo de nossos pés, mas nem sempre prestamos atenção à ela. Essa vida “invisível” influi em todos os setores do nosso dia a dia: do que vai para a nossa mesa até os sons dos pássaros que ouvimos, passando pelo clima, tudo está diretamente conectado com a saúde do solo.

Um relatório da ONU de 2022, o Global Land Outlook, mostrou que 41% do solo do planeta está deteriorado, o que reflete diretamente no nosso bem-estar, com escassez de insumos e aquecimento global como algumas consequências com as quais já convivemos, afetando principalmente as populações socioeconomicamente mais vulneráveis.

A ação humana degenerativa - com monocultura intensiva, uso de agrotóxicos e desmatamento - é a principal causa desse solo doente. O paradoxo de uma grande produção de matérias-primas naturais para diversos fins que, por não respeitar os ritmos da natureza, acaba por dizimar os próprios recursos para sua sobrevivência. Da mesma forma que o homem causou esse problema, é possível que ele também o resolva. Mas, para isso, deve haver ação e comprometimento em várias esferas.

## TUDO ESTÁ CONECTADO

Imagine que o solo é como nosso corpo. “Quando a gente pensa em saúde humana, ela é holística: é um conjunto de fatores que faz a gente estar saudável. O solo é a mesma coisa”, diz Ana Clara Rocha, engenheira agrônoma e gerente técnica da RizomaAgro, empresa que desenvolve sistemas regenerativos orgânicos - aqueles que além de não prejudicar o meio ambiente ajudam a recuperá-lo. Ela explica que existem três aspectos para avaliar o solo: carbono, biodiversidade e água.

Em condições boas, o solo estoca grande quantidade de carbono, impedindo que o gás vá para a atmosfera, abriga uma enorme diversidade de microrganismos e funciona como uma “esponjinha”, retendo água. Ou seja, além de produzir da melhor forma os



# POR QUE O SOLO É VITAL

Segurança alimentar, saúde, clima e bem-estar da população mundial dependem de um solo saudável

O solo tem o **2º maior estoque** de carbono do mundo = 50% 

E a **maior biodiversidade** do planeta = 5 bilhões de seres vivos/m<sup>3</sup> 

O que isso significa para nossa vida?



Geração de alimentos, roupas, cosméticos



Geração de medicamentos e vacinas



Regulação do clima do planeta

**“O solo é tão importante quanto a água, o ar. Sem o solo a gente não produz os itens básicos que a gente consome”**

Luiza Natalina, engenheira agrônoma consultora da Weleda

Fontes: Consultores entrevistados, Relatório Global Land Outlook (ONU) e Weleda

insumos que precisamos para viver, ele é um aliado contra a elevação das temperaturas, as mudanças climáticas e desastres naturais como enchentes.

Felipe Villela, fundador da reNature, empresa que trabalha com agricultura regenerativa, explica que os aspectos que medem a saúde do solo funcionam interligados. “Se você aumenta a quantidade de minhocas na terra, isso se dá por acumulação de matéria orgânica e influencia na infiltração de água, que influencia no estoque de carbono, que influencia na capacidade nutricional”, diz ele.

Além de buscar manter as condições de um bom solo, especialistas alertam que, para reverter o atual cenário, é preciso recuperar o que está doente. Há benefícios econômicos e ambientais - fatores que também estão conectados - já bem conhecidos. “No ano

passado a gente teve queda de 30% de produtividade na cafeicultura por conta de questões climáticas”, conta Felipe. E da mesma forma que o ambiente altera a produção, a produção altera o ambiente. “Rattan Lal, pesquisador indo-americano, diz que se aumentarmos 2% do total de matéria orgânica no solo, conseguimos mitigar as mudanças climáticas.”

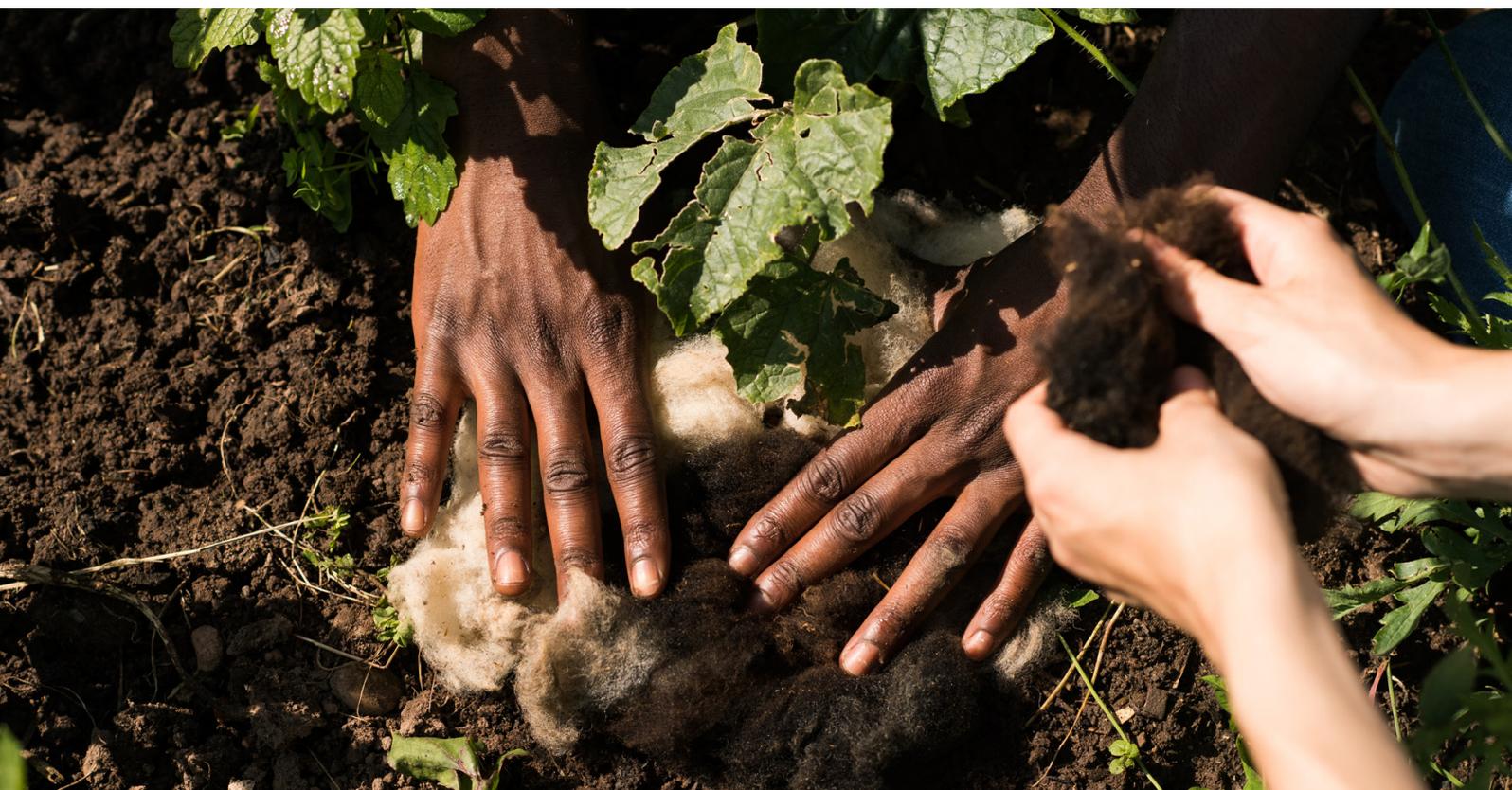
*“Por meio da agricultura a gente consegue não só sustentar a saúde do solo e do meio ambiente como regenerar. Ela representa uma fração significativa de como é possível reverter o quadro climático de elevação de temperatura.”*

Ana Clara Rocha, Engenheira agrônoma da RizomaAgro

## FOMENTAR BOAS PRÁTICAS

Esse papel do solo como aliado do bem-estar do planeta é conhecido há muito tempo por uma marca centenária nascida na Suíça que, desde a fundação, produz medicamentos e cosméticos feitos com matérias-primas 100% naturais e cultivadas de forma sustentável. Justamente por ter como DNA uma filosofia que acredita na conexão entre homem e natureza, a antroposofia, a Weleda lançou a campanha “Salve o Solo” com foco na conscientização sobre a degradação desse recurso. A empresa também está investindo 1% do faturamento anual na preservação da biodiversidade, do clima e da conservação do solo.

“Como uma empresa que depende do solo para sua existência, pois 100% dos nossos produtos vêm da natureza, entendemos que conscientizar as pessoas sobre o tema é essencial. Só com conhecimento as pessoas poderão avaliar o impacto de suas escolhas e serão mais conscientes em relação ao que consomem”, diz Beatriz Branco, gerente de branding e sustentabilidade da marca. Ela explica que, além de usar somente ingredientes



# COMO CHEGAMOS AQUI?

Cerca de 41% do solo do mundo está degradado, e isso já afeta metade da população do planeta

## Causas

-  Desmatamento
-  Queimadas
-  Sistemas agrícolas intensivos

## Consequências

-  Queda na produção agrícola
-  Perda da biodiversidade
-  Aquecimento global
-  Prejuízos econômicos

O relatório Global Land Outlook da ONU, prevê que, se nada for feito até 2050, teremos uma queda de 12 a 14% na produtividade agrícola e emissão de 69 gigatoneladas de carbono. Isso significa **escassez de alimentos e insumos fundamentais para nossa vida**, além de um ambiente pior para todos viverem, com alterações climáticas que influem em pandemias, enchentes, deslizamentos.

**“Em poucas décadas interferimos na resiliência natural do solo e a degradação se fez por toda parte. Agora estamos em uma situação em que precisaremos de muito mais décadas e investimentos para reverter isso; e práticas regenerativas de agricultura são um dos caminhos”**

Beatriz Branco, gerente de branding e sustentabilidade da Weleda

Fontes: Consultores entrevistados, Relatório Global Land Outlook (ONU) e Weleda

100% naturais, 80% desses insumos são orgânicos e biodinâmicos, manejos que não usam agrotóxicos e fertilizantes, não poluem o solo e preservam a biodiversidade que ele tem. O cuidado e a qualidade dessa matéria-prima pura se refletem na qualidade dos medicamentos e cosméticos da marca.

Lembrada pelo consumidor como a farmacêutica mais sustentável do Brasil segundo o estudo da Kantar de 2021 Who Care Who Does, referência em sustentabilidade, realizado com 3.000 pessoas, a empresa tem 8 jardins biodinâmicos pelo mundo. Em um deles, no

município holandês de Zoetermeer, um solo que era negligenciado há 25 anos, composto por uma argila densa, tornou-se fértil novamente com o acréscimo de matéria orgânica.

No Brasil também há um, no município paulista de São Roque, que fornece insumos para os medicamentos da marca. Beatriz Branco explica que o bagaço das plantas utilizadas no processo de fabricação dos medicamentos retorna ao sítio para compostagem, virando adubo natural e tornando o processo circular. Além dos jardins

# SUSTENTÁVEL DESDE A ORIGEM

Práticas e iniciativas de Weleda para contribuir com um mundo melhor para pessoas e meio ambiente

## Produção natural, orgânica e biodinâmica

-  100% dos ingredientes dos produtos são naturais
-  80% são cultivados de forma orgânica e biodinâmica
-  45% das embalagens da marca são feitas de materiais reciclados
-  Sem uso de parabenos, microplásticos e outros derivados de petróleo
-  Os cosméticos nunca foram testados em animais

## Investimento em projetos



Investe 1% do faturamento global na preservação da biodiversidade, clima e solo

Parceira com a Fundação SOS Mata Atlântica para o plantio de 4.300 mudas nativas no bioma mais ameaçado do Brasil

Apoia comunidades e projetos na Amazônia através de créditos de carbono

Apoia projetos para manter a saúde do solo, com 400 mil euros destinados em 2022

Apoia projetos de diversidade de sementes orgânicas, como a Save our Seeds

Entre outros

## Campanha de conscientização

A campanha Salve o Solo é uma iniciativa de Weleda, em colaboração com a modelo Arizona Muse e a organização DIRT, a fim de conscientizar sobre a degradação do solo. Por meio das hashtags #SalveoSolo e #SaveEathsSkin você pode compartilhar e ler dicas de como contribuir em diversas esferas: como pessoa, como empresa e como governo.





próprios, a Weleda desenvolveu uma cadeia de orgânicos e biodinâmicos com mais de 50 parceiros em vários países do mundo. No total, a empresa cultiva o equivalente a 35 mil campos de futebol em agricultura sustentável no mundo.

*“As empresas têm que trabalhar cada vez mais a sustentabilidade, as pessoas cada vez mais buscar consumir produtos que tenham esse olhar, e o governo cada vez mais fomentar, por meio de pesquisa, boas práticas para o uso do solo.”*

Luzia Natalina, Engenheira agrônoma consultora da Weleda

## **RESPEITANDO RITMOS**

Agricultura regenerativa, combate ao desmatamento e consumo consciente são algumas das ações urgentes para recuperar um solo naturalmente fértil. O Brasil é um dos países que mais teria ganhos com essa mudança de paradigma: segundo a ONU, em um cenário de restauração e proteção, até 2050 os maiores benefícios ocorreriam em países da América Latina, do sul e do sudeste da Ásia.

Uma das práticas regenerativas, a agricultura biodinâmica é um tipo de manejo que nasceu da antroposofia, em 1924, e que considera o ambiente inteiro onde se dá o cultivo, como a fazenda, como um organismo vivo no qual todos os recursos estão interconectados e são dependentes um do outro - nenhum tipo de resíduo é gerado pois é utilizado por algum elo da cadeia.

Agrotóxicos e fertilizantes minerais são proibidos nessa prática, na qual são usados adubos naturais, como o esterco de animais não confinados, e sementes orgânicas. Um aspecto importante da agricultura biodinâmica é o conhecimento da astronomia, tais como as fases da lua, aplicado ao cultivo. Entre os benefícios para o solo estão o alto

percentual de matéria orgânica, a riqueza biológica e nutricional, a economia no uso de água e a regeneração de paisagens. Estima-se que um solo fértil manejado por critérios sustentáveis absorvem até uma tonelada de carbono por hectare a mais do que terras que tiveram a aplicação de agrotóxicos e fertilizantes minerais.<sup>1</sup>

## **REDES DE CUIDADO**

Visando essa recomposição do chão que pisamos, além do cuidado na produção, a Weleda investirá este ano na restauração da Mata Atlântica por meio do plantio de mudas nativas. Utilizando créditos de carbono, a empresa também investe em projetos na Amazônia para apoiar o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudar a manter a floresta em pé. Como meta para 2025, quer aumentar em 20% seus fornecedores que usam sistemas agrícolas regenerativos.

Como autenticação de suas práticas, a Weleda recebeu a certificação B no fim de 2021, e possui o reconhecimento UEBT (União para o BioComércio Ético). Essas certificações asseguram que, em sua cadeia, a empresa usa os recursos naturais de forma sustentável e causa impacto positivo para as pessoas e o meio ambiente.

Entender que tudo está conectado, afinal, é cuidar do mundo em conjunto.

---

<sup>1</sup> Fonte: Forschungsinstitut für biologischen Landbau FiBL Schweiz, Faktenblatt Nr. 2517 (2022): Boden und Klima [Research Institute of Organic Agriculture FiBL Switzerland, Fact Sheet No. 2517 (2022): Soil and Climate]

\* Este conteúdo é uma produção do UOL Content\_Lab para Weleda e não faz parte do conteúdo jornalístico do UOL Publicado em julho de 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/especiais/conteudo-de-marca/weleda-a-vida-sob-nossos-pes.htm>. Acesso em: 15 ago. 2022.